



Tempos de reincidências das expressões da questão social nas infâncias campistas: um olhar para os pequenos vulneráveis nas ruas de Campos dos Goytacazes, RJ

Erika Estorque Miranda, Shakira da Costa Neves, Leda Regina de Barros Silva

Em escala mundial, os anos de 2020 e 2021 foram marcados por uma barbárie social, onde vidas foram ameaçadas pela pandemia da Covid-19, e no Brasil, ceifou a vida de 664 mil pessoas. Em Campos dos Goytacazes, a extrema pobreza foi exposta e escancarou múltiplas manifestações das desigualdades sociais por meio de diversas questões, como o desemprego, a violência doméstica, o trabalho infantil, entre outras, o que inclui limites estruturais e políticos na tomada de decisões no campo das resoluções emergenciais mediante a gravidade dos riscos de morte a que toda a população encontrava-se submetida, e aqui ressalta-se que o foco trata-se da reatualização do trabalho/exploração infantil de crianças nos espaços das ruas. O projeto de pesquisa “Infâncias Campistas: proteção e participação das crianças pequenas”, desenvolvido pelo NIJUP/UFF, volta-se para estudos das primeiras infâncias no município. Busca-se desvelar as atuais determinações sobre o aumento progressivo de crianças pequenas – de 0 a 6 anos -, por vezes, sozinhas ou acompanhadas por pessoas adultas, nos semáforos, nas praças e ruas dos principais territórios comerciais. Uma das finalidades é estabelecer aproximações para que o objetivo da pesquisa seja alcançado, especialmente nas escutas das mesmas e dos sujeitos adultos e “responsáveis”, e contribuir na revisão das diretrizes das políticas públicas, com vistas aos redirecionamentos e à potencialização face às suas demandas. Enquanto “pedintes” e/ou vendedores de balas, as de maior idade se arriscam entre os carros, em ruas movimentadas, ficam nas calçadas por longas horas, e muitas vezes sem o mínimo de alimentação adequada, por altas horas da noite, expostas aos perigos e às violências da cidade e muitas das vezes, sob pressão dos adultos “responsáveis” por elas, que as usam como forma de captação de recursos - dinheiro, alimentos e os meios para a obtenção destes. Prima-se pela análise crítica e cuidadosa, visto que, muitas famílias tem a trajetória, agravada, da exposição às vulnerabilidades sociais e às variadas violações de direitos. A investigação será explicativa, com abordagem quali-quantitativa, respaldada por um estudo bibliográfico interdisciplinar, pesquisa documental e pesquisa de campo, ancorada na metodologia da pesquisa-intervenção. Para a metodologia será desenvolvida a abordagem com crianças que estão em “situação de rua com os pais ou sem os pais/responsáveis”, com a escolha dos territórios e, assim, a aproximação com os sujeitos a serem abordados, visitas nos acolhimentos de pessoas adultas em situação de rua. Prioriza-se as metodologias participativas, tendo em vista a escuta dos sujeitos.

Palavras chave: Infâncias. Rua. Questão social.

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ



Times of recurrence of expressions of the social questions in camper childhoods: a look at the vulnerable children on the streets of Campos dos Goytacazes, RJ.

Erika Estorque Miranda, Shakira da Costa Neves, Leda Regina de Barros Silva

On a word scale, the years 2020 and 2021 were marked by social barbarism, where lives were threatened by the Covid-19 pandemic, and in Brazil, it claimed the lives of 664,000 people. In Campos dos Goytacazes, extreme poverty was exposed and exposed multiple manifestations of social inequalities through various issues, such as unemployment, domestic violence, child labor, among others, which includes structural and political limits on decision-making in the field of emergency resolutions due to the seriousness of the risks of death to which the entire population was subjected, and here it is emphasized that the focus is on the re-updating of child labor/exploitation of children in the spaces of the streets. The research project "Camping Childhoods: protection and participation of young children", developed by NIJUP/UFF, focuses on studies of early childhood in the municipality. It seeks to reveal the current determinations on the progressive increase of small children - from 0 to 6 years old -, sometimes alone or accompanied by adults, at traffic lights, in squares and streets of the main commercial territories. One of the purposes is to establish approximations so that the research objective is achieved, especially in listening to the same and adult and "responsible" subjects, and to contribute to the review of public policy guidelines, with a view to redirecting and enhancing their demands. As "beggars" and/or candy sellers, the older ones take risks between the cars, on busy streets, stay on the sidewalks for long hours, and often without the minimum of adequate food, for late hours of the night, exposed to the dangers and violence of the city and many times, under pressure from the adults "responsible" for them, who use them as a way of raising resources - money, food and the means to obtain them. Critical and careful analysis is emphasized, since many families have an aggravated trajectory of exposure to social vulnerabilities and various violations of rights. The investigation will be explanatory, with a qualitative-quantitative approach, supported by an interdisciplinary bibliographic study, documental research and field research, anchored in the methodology of intervention research. For the methodology, an approach will be developed with children who are in "homeless situation with their parents or without parents/guardians", with the choice of territories and, thus, the approach with the subjects to be approached, visits in the reception of people street adults. Participatory methodologies are prioritized, with a view to listening to the subjects.

Keywords: Childhoods. Street. Social issues

Institution: Universidade Federal Fluminense

Promotion: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ